

## 289 FATORES PREDITIVOS DE INTERNAMENTO EM DOENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO

Capelo M., Palmela C., Torres J., Cravo M.

**Introdução:** A necessidade de hospitalização na Doença inflamatória intestinal (DII) é geralmente considerado um marcador de gravidade da doença. **Objetivo:** Identificar no momento do diagnóstico fatores preditivos de hospitalização. **Métodos:** Incluídos doentes com diagnóstico incidente de DII no nosso Hospital e seguidos até à data. Colhidos dados demográficos, clínicos, laboratoriais, endoscópicos e terapêutica realizada na altura do diagnóstico. **Resultados:** Incluímos 72 doentes, 46 doença de Crohn (DC) e 26 colite ulcerosa (CU), idade média na DC 33+15.8 vs CU 45+18.8 ( $p=0.007$ ), com tempo médio de follow-up de 15.88 meses. Registámos 40 episódios de internamento em 30 doentes, 26DC e 4CU ( $p=0.001$ ), dos quais 28 por atividade da doença/cirurgia e 2 por complicações da terapêutica. A média de duração da doença era de 1.69 meses no doentes internados com DC. 8/46 doentes com DC necessitaram de cirurgia, eletiva em 3 e urgente em 5. Em relação à DC observámos que a necessidade de internamento estava associada a duração mais curta de doença( $p=0.04$ ), necessidade de corticoterapia aquando o diagnóstico( $p=0.013$ ) e valores de PCR mais elevados( $p=0.01$ ). 4/26(15.3%) dos doentes internados fizeram biológicos vs 9/20(45%) dos doentes sem necessidade de internamento. O tempo para início do biológicos foi menor nos doentes internados ( $p=0.03$ ). Os doentes com diagnóstico de CU ao internamento ( $n=4$ ), eram mais velhos (71+12 vs 40+15, $p=0.01$ ), tinham valores de PCR mais elevados ( $p=0.02$ ), valores de hemoglobina mais baixos ( $p=0.06$ ) e trombocitose mais elevadas ( $p=0.001$ ). **Conclusões:** na nossa série 1) a necessidade de hospitalização foi mais elevada na DC 2) valores de PCR elevados associam-se a maior necessidade de internamento 3) o tempo para início dos biológicos foi menor nos doentes internados, o que comprova a nossa hipótese de que a necessidade de hospitalização marca gravidade da doença.

Hospital Beatriz Ângelo - Loures